

**ESPINHOS QUE
NOS FEREM!**





GRUPO DE VIDA

Familiar



IGREJA DE CRISTO
PENTECOSTAL INTERNACIONAL

(19) 3891-2223

Site Oficial da ICPI
www.icpi.com.br

Oração Inicial:

De mãos dadas ore com sua família.

Louvor e Adoração:

Louve com alegria e adore
com entusiasmo

Compartilhar a Palavra:

Oportunize o diálogo e a participação

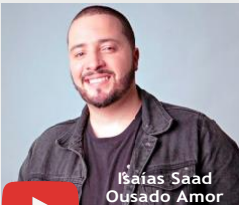
Oração Final:

Interceda e Agradeça

Simplicidade
Objetividade
Abençoador

“A igreja começa no lar”

HINOS SUGERIDO:



Isaias Saad
Ousado Amor



CLIQUE AQUI

SEMANA 08

**ESPINHOS QUE NOS
FEREM!**

ESPINHOS QUE NOS FEREM!

INTRODUÇÃO

Texto Básico: 2 Coríntios 12.1-10

Não é incomum ficar sem respostas, quando alguém nos questiona: “Se Deus te ama, por que em determinados momentos você sofre, como se não existisse um Deus em sua vida?”. “Por que sofremos?”.

Não é simples nem é fácil conjugar o amor de Deus com o sofrimento. Muitas vezes passamos por momentos difíceis de dor, de fraqueza, de doença, de problemas emocionais e familiares.

Em **2 Coríntios 12.7-10** o apóstolo Paulo está enfrentando um sofrimento terrível que chama de “*um espinho na carne*” (v. 7). Sua experiência nos dará preciosas lições.

1. DEUS PERMITE ESPINHOS EM NOSSA VIDA (verso 7)

A palavra “*espinho*” comunica a ideia de dor, aflição, sofrimentos. Paulo escreve em **Gálatas 4.13** que estivera enfrentando “*fraquezas na carne*”. Seja o que for, indica que o crente não está livre de contrair enfermidades, dores físicas ou fraquezas. Paulo recebeu um espinho por conta de uma revelação que Deus lhe deu. A dor não marca hora. Jesus disse: “*No mundo tereis aflições ...*” (**Jo 16.33**). A estrada que nos conduz ao céu é pavimentada por tribulações. Em nenhum momento o Senhor Jesus prometeu-nos um voo suave até o céu. Não assegurou que não teríamos crises, mas garantiu estar conosco todos os dias, inclusive naqueles de intenso sofrimento (**Mt 28.20; Hb 13.5-b**).

2. DEUS TEM UM PROPÓSITO COM OS ESPINHOS DA VIDA QUE NOS FEREM

Deus sempre cria um propósito no sofrimento de seus filhos (v. 7). Paulo pediu por três vezes (v.8) para Deus tirar o espinho da carne dele, mas o Senhor estava decidido a não fazê-lo, pois esse sofrimento tinha uma razão. Deus estava trabalhando em sua vida para que ele não se ensoberbecesse da grandeza das revelações que recebera (v.7). “*O sofrimento deixa de ser sofrimento quando encontramos nele um sentido espiritual*” (Viktor Frankl). Na luta contra os espinhos da vida, nos sentimos impotentes e buscamos a força do Senhor. A resposta de Paulo ao espinho foi de júbilo, não de murmúrio. “*Pelo que sinto prazer nas fraquezas...*” (v.7). Em vez de ser um obstáculo, o que foi a impressão inicial de Paulo, o espinho mostrou ser uma vantagem. O Senhor mesmo falou com Paulo: “*... a minha graça te basta...*” Nesse contexto, graça é a provisão divina para cada situação que você vive na vida).

3. DEUS TEM PODER SOBRE OS ESPINHOS (verso 10)

O espinho era um mensageiro de Satanás, mas Deus assumiu o controle quando o mesmo feriu Paulo. Um dia Deus dará um basta em todo o mal que existe no mundo (**Ap 21.4**). Enquanto este dia não chega, podemos contar com a sua ajuda. Quanto maiores as provações ao servirmos a Cristo, tanto mais graça Deus nos dará para cumprir a sua vontade. Deus sabe o que precisamos, como e quando responder nossas orações. Nem sempre é propósito de Deus remover o nosso sofrimento (v.9). Essa ideia é de difícil aceitação, haja vista termos muita vontade de que a nossa dor termine logo. Deus reserva para você bênçãos maiores quando Ele permite um sofrimento na sua vida (**Rm 5.3-4**). Por causa dos propósitos de Deus, nossos sofrimentos são favoráveis a nós e não contra nós.

4. ESPINHOS PODEM SER ABENÇOADORES (versos 9,10)

Deus não despede ninguém vazio. Se Ele não atende nossas orações como desejamos, Ele nos dá a sua graça. Ela é melhor que qualquer coisa dessa vida. Você consegue ver os espinhos em sua vida como bênçãos de Deus? Estaria disposto a glorificar a Deus mesmo tendo algum espinho em sua vida? Dirija seus pensamentos para o poder e a bondade de Deus e se pergunte que boas coisas o Senhor está tentando ensinar-lhe por meio de suas experiências dolorosas (v. 9-10).

CONCLUSÃO

O espinho em Paulo permanece indefinido, de modo que aqueles que têm qualquer “espinho” na vida, podem também aplicar a si mesmos a lição espiritual dessa passagem bíblica. Parece que Deus não permitiu que soubéssemos qual foi o espinho na vida de Paulo para que, seja qual for a nossa dor, entendamos que a graça de Deus basta para nós como bastou para Paulo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que podemos aprender com a experiência de Paulo sobre o sofrimento?

O que aprendemos com a resposta de Deus à oração de Paulo sobre seu espinho na carne?